

TUDO SE FEZ NOVO

Salmo 30

Salmo de Davi; cântico para a dedicação do templo.

¹Eu te exaltarei, SENHOR, pois me livraste; não permitiste que meus inimigos rissem de mim. ²SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e restauraste minha saúde. ³SENHOR, da sepultura me tiraste e não me deixaste cair na cova da morte. ⁴Cantem ao SENHOR, todos que lhe são fiéis! Louvem seu santo nome, ⁵pois sua ira dura apenas um instante, mas seu favor, a vida inteira! O choro pode durar toda a noite, mas a alegria vem com o amanhecer. ⁶Quando eu era próspero, dizia: “Agora, nada pode me derrubar!”. ⁷Ó SENHOR, teu favor me mantinha firme como uma montanha; então o SENHOR me deu as costas, e entrei em pânico. ⁸Clamei a ti, SENHOR, supliquei ao Senhor por misericórdia: ⁹“Que vantagem terás se eu morrer, se eu descer à cova? “Acaso o pó te louvará? Falará de tua fidelidade? ¹⁰Ouve-me, SENHOR, e tem misericórdia de mim; ajuda-me, SENHOR!”. ¹¹Transformaste meu pranto em dança; tiraste minhas roupas de luto e me vestiste de alegria, ¹²para que eu cante louvores a ti e não me cale. SENHOR, meu Deus, te darei graças para sempre!

Uma chance para recomeçar

Esse salmo é para quem quer ter uma chance para recomeçar; para quem, depois de teimar e de desobedecer, depois de ter agido irresponsavelmente e ter feito tudo errado, com motivações egoístas, colheu graves consequências, mas deseja recomeçar. É o seu caso? Esse salmo é para você...

Em dado momento da vida, Davi fez algo que trouxe para ele e para os outros consequências, humanamente falando, irreparáveis. Tomado de uma vaidade diabólica, o rei decidiu levantar o número de homens disponíveis e aptos para o exército que existia sob os seus cuidados. Para quê? Para se gabar diante do homens. Joabe (que era uma espécie de secretário de defesa ou de ministro das forças armadas de Israel), percebendo a

armadilha que o rei estava armando para si, advertiu-o para que não deixasse seu coração se encher de soberba e não fizesse o maldito senso (1Cr 21.1-3). Davi, porém, teimou:

1Cr 21.4-6 | ⁴*Apesar da objeção de Joabe, o rei insistiu que fizessem o censo. Então Joabe saiu para contar o povo de Israel. Depois, voltou para Jerusalém ⁵e informou a Davi o número de pessoas. Havia em Israel 1.100.000 homens aptos para irem à guerra que sabiam manejar a espada e, em Judá, havia 470.000. ⁶Mas Joabe não incluiu no censo as tribos de Levi e Benjamim, pois achou absurda a ordem do rei.*

Para se ter uma ideia do tamanho desses números, o exército dos EUA conta hoje cerca de 550 mil soldados, atrás de Coreia do Sul (560 mil), Paquistão (617 mil), Coreia do Norte (990 mil), Rússia (1.270.000), Índia (1.325.000) e, obviamente, China (2.290.000). Contados os homens de Levi e de Benjamim, certamente que Israel beiraria os 2 milhões de homens aptos para compor o exército de Davi; úmero impressionante ainda hoje!

O problema não era o recenseamento, mas a atitude do coração de Davi: o rei estava confiando em números, não em Deus; ele estava usando pessoas, não servido-as; ele estava motivado pela vaidade do poder, não pela glória de Deus. Observe o contexto que antecede a narrativa do senso de Davi:

1Cr 20.4 a 21.3 | ⁴*Depois disso [de uma série de vitórias militares], houve guerra contra os filisteus em Gezer. Enquanto lutavam, Sibecai, de Husate, matou Safe, um descendente de gigantes, e, desse modo, os filisteus foram subjugados. ⁵Durante outra batalha contra os filisteus, Elanã, filho de Jair, matou Lami, irmão de Golias, de Gate. O cabo da lança de Lami era da grossura de um eixo de tecelão. ⁶Em outra batalha com os filisteus em Gate, havia um homem de grande estatura com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé, 24 dedos ao todo, que também era descendente de gigantes. ⁷Mas, quando ele desafiou os israelitas e zombou deles, foi morto por Jônatas, filho de Simeia, irmão de Davi. ⁸Esses filisteus eram descendentes dos gigantes de Gate, mas Davi e seus guerreiros os mataram. 21.1 [Então] Satanás [heb: um adversário] se levantou contra Israel e incitou Davi a fazer um censo. ²Davi disse a Joabe e aos comandantes do exército: “Façam uma contagem de todo o Israel, desde Berseba, ao sul, até Dã, ao norte, e tragam-me um relatório para*

que eu saiba o número exato do povo”. ³Joabe, porém, respondeu: “Que o SENHOR torne a população cem vezes mais numerosa do que do que é hoje! Mas por que meu senhor, o rei, deseja fazer essa contagem? Eles não são todos seus servos? Por que levar Israel a pecar?”. ⁴Apesar da objeção de Joabe, o rei insistiu que fizessem o censo...

Deus não havia requerido senso nenhum e, já que o havia feito, Davi não levou o povo a pagar o devido resgate por suas vidas (oferta a Deus), conforme prescrevia a lei:

Êx 20.11-16 | ¹¹ O SENHOR disse a Moisés: ¹²“Toda vez que você fizer o censo dos israelitas, cada homem que for contado pagará ao SENHOR um resgate por si mesmo. Com isso, nenhuma praga ferirá o povo quando você o contar. ¹³Cada pessoa contada entregará uma pequena quantidade de prata como oferta sagrada ao SENHOR. [...] ¹⁴Todos os homens de 20 anos para cima entregarão ao SENHOR essa oferta sagrada. ¹⁵Quando entregarem ao SENHOR a oferta para fazer expiação pela vida deles, os ricos não darão mais que a quantia especificada, e os pobres não darão menos. ¹⁶Receba o dinheiro de resgate dos israelitas e use-o para cuidar da tenda do encontro. Será uma lembrança diante do SENHOR em favor dos israelitas e fará expiação pela vida deles”.

Tudo isso para que Israel jamais se esquecesse de que a vida deles era fruto da graça de Deus. Lembra-se de Babel? Eles eram muitos e orgulhosos diante de Deus (Gn 11). Almejavam construir algo grande e, conseqüentemente, um nome para si mesmos diante das outras nações. Em Israel, porém, não deveria ser assim: muitos ou poucos, eles jamais poderiam se esquecer de que tudo o que eram e tinham era obra da graça do Senhor Deus.

Davi, no entanto, se esqueceu disso. O rei de Israel orgulhou-se e confiou em números, carros e cavalos, deixando de confiar no Senhor e buscar a face dele (Sl 20.7 e Is 31.1). O resultado foi trágico além da conta, para ele e para o povo que caiu na graça dele:

1Cr 21.7-14 | ⁷Deus se desagradou muito do censo e castigou Israel por isso. ⁸Então Davi disse a Deus: “Pequei grandemente ao fazer essa contagem. Perdoe meu pecado, pois cometi uma insensatez”. ⁹O SENHOR falou a Gade, o vidente de Davi. Esta foi a mensagem: ¹⁰“Vá e diga a Davi que assim diz o SENHOR: ‘Darei a você três opções. Escolha um destes castigos, e eu o

aplicarei a você”. ¹¹Gade foi a Davi e disse: “Estas são as três opções que o SENHOR lhe deu: ¹²três anos de fome, três meses de destruição pela espada de seus inimigos, ou três dias de praga intensa, durante os quais o anjo do SENHOR trará devastação sobre toda a terra de Israel. Decida o que devo responder àquele que me enviou”. ¹³“Não tenho para onde correr nesta situação!”, respondeu Davi a Gade. “Mas é melhor cair nas mãos do SENHOR, pois sua misericórdia é grande. Que eu não caia nas mãos de homens.” ¹⁴Então o SENHOR enviou uma praga sobre Israel, e setenta mil pessoas morreram. [...]

Motivado pelo orgulho, pela ambição, pelo poder e, talvez, pelo desejo de ter controle, segurança e bem-estar garantidos, Davi, ignorando sábios conselhos e passando por cima da Palavra de Deus, fez algo horrível, levou outros a fazer o mesmo e quase perdeu a própria vida na praga enviada pelo Senhor. Mas Deus lhe deu uma chance para recomeçar.

Tudo se fez novo

Permita-me perguntar: você errou feio, caiu feio e agora colhe e come os frutos amargos do pecado? Saiba que Deus pode lhe dar a chance de recomeçar.

Caminhe comigo por este salmo, o Salmo 30 — provavelmente escrito após o trágico incidente que acabamos de observar, e veja como Deus é gracioso, misericordioso e poderoso o bastante para que tudo se faça novo em sua vida.

Tudo se fez novo na vida de Davi e também pode se fazer novo na sua. O Deus de Davi é o mesmo Deus e pai de nosso Senhor Jesus Cristo; “é o mesmo, ontem, hoje e será para sempre” (Hb 13.8). Então, o que de novo Deus lhe pode dar em Jesus Cristo?

1. Uma nova vida

Sl 30 | ¹*Eu te exaltarei, SENHOR, pois me livraste; não permitiste que meus inimigos rissem de mim.* ²*SENHOR, meu Deus, clamei a ti por socorro, e restauraste minha saúde.* ³*SENHOR, da sepultura me tiraste [tiraste minha alma] e não me deixaste cair na cova da morte.*

Note que Deus ¹deu a Davi *honra* diante dos que riam dele; ²*restaurou-lhe a saúde* que quase chegou ao fim (talvez por conta da praga); e ³*reanimou a alma* dele, arrancando-a da sepultura. Deus, literalmente, deu a Davi uma nova vida: uma vida honrada, com saúde e emocionalmente estável; mas principalmente, uma vida espiritualmente viva e sadia.

Tudo se fez novo para Davi... uma nova vida e também um novo dia...

2. Um novo dia

Sl 30 | ⁴*Cantem ao SENHOR, todos que lhe são fiéis! Louvem seu santo nome, ⁵pois sua ira dura apenas um instante, mas seu favor, a vida inteira! O choro pode durar toda a noite, mas a alegria vem com o amanhecer.*

Davi sabia que há um tempo certo para tudo na vida: tempo de chorar e tempo de sorrir, tempo de esperar e tempo de receber... sim, Davi sofreu as consequências de seus pecados; chorou muito, esperou bastante, mas nada que durasse a vida inteira, pois logo veio o socorro e o refrigério do Senhor. Um novo dia havia raiado para Davi.

Por um instante o rei sofreu, mas o favor de Deus esteve com ele a vida inteira. Houve noites inteiras de pranto e choro, mas todas elas se seguiram pelo romper do sol da graça. Jeremias sabia disso e pregou ao povo que estava na noite escura do choro da alma:

Lm 3.22-24 | ²²*O amor do SENHOR não tem fim! Suas misericórdias são inesgotáveis. ²³Grande é sua fidelidade; suas misericórdias se renovam cada manhã. ²⁴Digo a mim mesmo: “O SENHOR é minha porção; por isso, esperarei nele!”.*

Quando Davi recebeu uma nova vida, ele aprendeu que ela vem seguida, manhã após manhã, de graça sobre graça. A cada dia é um novo começo. Por exemplo: noutro salmo, “*sobre a ocasião em que Saul enviou soldados para vigiar a casa de Davi a fim de matá-lo*”, ele escreveu assim:

Sl 59.16 | *Eu, porém, cantarei sobre o teu poder; cada manhã, cantarei com alegria sobre o teu amor. Pois tu tens sido minha fortaleza, lugar seguro em minha aflição.*

Davi sabia que um novo dia sempre vem acompanhado da graça de Deus, por isso orava:

Sl 143.8 | *Faze-me ouvir do teu amor a cada manhã, pois confio em ti. Mostra-me por onde devo andar, pois me entrego a ti.*

Tudo se fez novo para Davi... uma nova vida, um novo dia e, mais, um novo coração.

3. Um novo coração

Sl 30 | ⁶Quando eu era próspero, dizia: “Agora, nada pode me derrubar!”. ⁷Ó SENHOR, teu favor me mantinha firme como uma montanha; então o SENHOR me deu as costas, e entrei em pânico. ⁸Clamei a ti, SENHOR, supliquei ao Senhor por misericórdia: ⁹“Que vantagem terás se eu morrer, se eu descer à cova? “Acaso o pó te louvará? Falará de tua fidelidade? ¹⁰Ouve-me, SENHOR, e tem misericórdia de mim; ajuda-me, SENHOR!”.

Tudo o que Davi passou, como consequência de seu coração pecaminoso e de seu comportamento pervertido, o fez crescer. A graça de Deus — graça severa, ao virar-lhe as costas — transformou Davi. O rei, agora, tinha um novo coração. Veja o que ele escreveu noutro salmo, no **Salmo 131**:

¹SENHOR, meu coração não é orgulhoso, e meus olhos não são arrogantes. Não me envolvo com questões grandiosas ou maravilhosas demais para minha compreensão. ²Pelo contrário, acalmei e aquietei a alma, como criança desmamada que não chora mais pelo leite da mãe. Sim, minha alma dentro de mim é como uma criança desmamada. ³Ó Israel, ponha sua esperança no SENHOR, agora e para sempre!

Tudo se fez novo para Davi... uma nova vida, um novo dia, um novo coração e, por fim, uma nova canção.

4. Uma nova canção

Nova vida, novo dia e novo coração fizeram Davi cantar uma nova canção:

Sl 30 | ¹¹*Transformaste meu pranto em dança; tiraste minhas roupas de luto e me vestiste de alegria,* ¹²*para que eu cante louvores a ti e não me cale. SENHOR, meu Deus, te darei graças para sempre!*

Sobre a nova canção de Davi, veja: ela era ¹autenticada por nova postura — “*transformaste meu pranto em dança*” (v. 11); ²fundamentada por novo status diante de Deus — “*tiraste minhas roupas de luto e me vestiste de alegria*” (v. 11); e ³seguida de nova atitude — “*para que eu cante louvores a ti e não me cale. SENHOR, meu Deus, te darei graças para sempre!*” (v. 12).

Tudo se fez novo

O significado do Salmo 30 emerge claramente do contexto do pacto de Deus com Israel. A promessa de Deus ao povo da aliança é vida; morte é a antítese daquela promessa (Dt 30.15-20). O salário do pecado é morte (por isso a praga sobre Israel e sobre o próprio rei, quando Davi pecou por orgulho — 1Cr 21 e Sl 30.5-6).

A continuidade da vida dependia da fidelidade a Deus, traduzida numa vida tanto de amor como de obediência às estipulações do pacto ou da lei. Ainda funciona assim onde há lei: criminosos são presos e pagam pelos seus crimes. Onde não há lei impera a anarquia.

Deus tem suas leis. Porém, diante delas, Israel fracassou, Davi fracassou, todos nós fracassamos. Ninguém consegue viver de forma a agradar a Deus, pois todos nós pecamos e fomos separados de Deus. Colhemos a morte, tanto espiritual (não amamos a Deus, andamos em trevas e praticamos o mal) como física (a vida sempre chega a um fim).

A esperança para todos nós está em Cristo, na obra de Cristo, na fé em Cristo. Nele tudo se fez novo. Paulo, aos coríntios, escreveu assim (leio na Almeida Revista e Corrigida):

2Co 5.17 | *Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.*

Em Cristo tudo se fez novo. O que isso tem a ver com você?

Pergunta: você cansou de colher e de comer os frutos amargos do pecado? Quer nova vida, novo dia, novo coração e nova canção para viver? Somente em Cristo. Sem Cristo todos somos escravos do orgulho, da cobiça, enfim, do pecado de nossos corações.

Cristo nos liberta do pecado, de nós mesmos e deste mundo, e nos dá uma nova vida — vida para ser vivida para Cristo e para o próximo (2Co 5.15).

Cristo nos liberta e, pelo seu Espírito, grava em nossos corações a lei de Deus (2Co 3.1-5), permitindo-nos vivê-la, inclinando-nos à prática da justiça, do amor e das boas-obras.

Pronto, agora nós estamos prontos para responder a uma pergunta fundamental que deixei para o final: o que todo o conteúdo do Salmo 30 tem a ver com o seu título?

Salmo de Davi; cântico para a dedicação do templo.

Estudiosos nos dizem que a epígrafe ou o título desse salmo é uma clara adição posterior à sua composição. A posição mais corrente, segundo Artur Weiser, é de que

o salmo era usado na festa da dedicação do Templo. Esta festa anual da Hanukkah (festa das luzes) servia para comemorar a restauração do culto divino no Templo, que fora profanado por Antíoco Epífanes, e desde 165 a.C. era celebrada ao mesmo tempo para lembrar a miraculosa libertação do povo da dominação síria (1Mc 4.53ss; Jo 10.22).

Tal libertação miraculosa pode ter sido o motivo para que o salmo, que na verdade celebra a libertação de Davi de uma gravíssima situação provocada pelo pecado (Sl 30.4-6), pudesse ser utilizado na festa de dedicação do Templo.

Deus nos liberta do poder e da tragédia do pecado para nos tornar adoradores.

Deseja, pois, que tudo se faça novo em sua vida? Quer nova vida, novo dia, novo coração e nova canção para a vida? Arrependa-se e creia em Cristo.

Em Cristo tudo se fez novo.